



### 3º Encontro:

#### O PILAR DA CARIDADE

*Preparar o Ambiente com a Bíblia, flores, vela, um pão e um cartaz com o desenho de uma árvore, chamada: “Caridade”. (Nas raízes escreve-se: Solidariedade; no tronco “Promoção Humana” e na copa “Participação Política”).* No chão,

onde a planta está fincada, escrever: **“Reinado de Deus: Serviço em favor da vida plena para todos!”**.

**Animador/a faz a acolhida:** Continuamos nossa reflexão sobre os pilares que sustentam a “casa/comunidade”. Hoje abordaremos: **“a caridade”**, sinônimo do amor que Deus nos tem e que nos habilita a amar o nosso próximo, aliás, nos convida a nos fazermos próximos de todos os que caíram na desgraça.

**Comentarista:** O Projeto de Deus é: “vida em plenitude para todos” e, esse é o desafio do cristão, da cristã na sociedade. O amor a Deus, necessariamente se volta para o próximo. Ser íntimos de Deus comporta uma profunda intimidade com o Senhor que nos torna capazes de comunhão, de amizade no amor a Deus e ao próximo.

**Iniciemos nosso encontro cantando: “Javé o Deus dos pobres!”**

**Javé o Deus dos pobres, do povo sofredor.**

**Aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor**

**Pra nos dar esperança e contar com sua mão.**

**Na construção do reino, reino novo, povo irmão.**

Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo.

Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo

Alimenta o nosso sonho mesmo dentro da prisão.

Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração

**Animador:** É com muita alegria que celebramos o terceiro encontro sobre a Igreja/casa/lar. Vamos lembrar os quatro PILARES de sustentação de nossa Vida de Comunidades Eclesiais missionária: **Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária.**

Vamos repetir juntos:

**Todos: “Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária”.**

**Comentarista:** o pilar da Caridade envolve, sustenta o compromisso com a vida através da Solidariedade, da promoção humana e do compromisso com a política que visa o Bem Viver de todos, entre todos e com a natureza.

**Leitor 1-** A Assembleia Diocesana, para **“o pilar da Caridade”**, sugeriu:

- Fortalecer a formação de Fé e Política nos vicariatos e na diocese, motivando e preparando a participação dos leigos e leigas para atuação nos conselhos sociais e o engajamento da comunidade em ações de políticas públicas, como expressão própria da vocação cristã.

- Incentivar ações de promoção política, econômica e social como creches, reforço escolar, grupos de atendimentos psicológicos, cursos de capacitação, terapias ocupacionais, cooperativas e outras, com atenção nas pastorais sociais, fruto da escuta aos apelos do povo sofredor.

**Leitor 2-** Promover e manter diálogo com os movimentos sociais (fóruns, entidades sociais e outras instâncias políticas).

- Instituir e fortalecer o trabalho *Cáritas* nas Paróquias e comunidades;

- Promover e capacitar para ações participativas, solidárias e projetos sociais de geração de trabalho e renda, com pessoas carentes que vivem à margem da sociedade, bem como o cuidado com as questões ambientais.
- Apoiar os grupos étnico-raciais.

**Comentarista:** *Tomamos conhecimento dessas propostas? O que achamos delas? São importantes para alimentar a nossa fé e o nosso compromisso? O que poderíamos fazer para torná-las vida?*

**Animador:** Escutemos alguns trechos bíblicos que nos apresentam a caridade, como dom e compromisso a sustentar nossa comunidade: Igreja/casa/lar. *Aclamemos a Palavra com o canto: “Toda palavra de vida,,,” (Zé Vicente)*

**Toda palavra de vida é Palavra de Deus**

**Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós**

**É a Divindade agindo entre nós.**

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou

O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

    Todo grito por justiça que sobe do chão

    É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão

    Que Deus anuncia para a conversão.

**Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).**

**Leitor/a 1:** a referência bíblica de toda a vida comunitária é o texto dos Atos dos Apóstolos 2,42: *“Eles eram perseverantes (...) na fração do pão e nas orações”*.

**Leitor/a 2:** Da nossa bíblia vamos ouvir o Evangelho de Lucas 24, 13-35. É a narrativa dos discípulos de Emaús. Com esse evangelho queremos continuar nossa caminhada com Jesus para compreender que sentar à mesa com Ele, comungar do Seu Corpo e Sangue é comprometer-se seriamente em exercer a Caridade, construir a vida com e para o próximo.

**Leitor/a 3:** Do Evangelho segundo Lucas...*(ler na Bíblia)*

**Animador/a:** Querido irmão, querida irmã, o nosso encontro é com Jesus que, “sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados, compreendendo-os nas suas dificuldades, escutando e iluminando a vida com a Palavra da Escritura, o testemunho de Jesus, vivenciado na vida”.

**Leitor/a1** “À mesa com o Senhor”, os olhos se abrem, mas a sua Palavra já havia aquecido o coração e o imperativo da missão impulsiona. Nós também somos chamados a sermos testemunhas da Caridade nas nossas famílias, nas comunidades e na sociedade. *Como Igreja/casa/lar, com qual proposta de vida nos comprometemos, diante das situações de miséria, desemprego, drogas, e tanta violência que nos afligem?*

**Leitor/a2:** “As questões sociais, a defesa da vida humana e as agressões ecológicas da atual cultura urbana globalizada” são desafios que se impõem às nossas comunidades e à nossa Igreja particular *(Diocese)*.

*Como nós, “comunidade”, nos envolvemos nessa problemática? O que podemos realizar em relação à questão da corrupção e da degradação do meio ambiente?*

**Leitor/a 3:** Sentar-se à mesa com o Senhor, partilhar da Palavra e do Pão, demanda compromisso com a vida.

*Assumimos isso pessoalmente e como família/comunidade, para vivermos em sintonia com a Palavra? Teríamos sugestões a dar para melhorarmos o nosso ser presença do Cristo?*

**Leitor/a4:** A constatação dos discípulos: **“O dia já declina, permanece conosco, Senhor”**, é o anseio de quem descobre que sozinho não sabe enfrentar os desafios da vida. É o grito que deve brotar do nosso coração frente a tantas situações. E com a certeza da sua presença, podemos encarar os desafios da vida nos tornando fazedores/as de um novo mundo, baseado na justiça e no direito.

**Animador/a:** Deixemo-nos envolver por esse trecho do Evangelho cantando: **“Fica conosco Senhor!”**.

Andavam pensando tão tristes de Jerusalém a Emaús

Os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz.

Enquanto assim vão conversando, Jesus se chegou devagar,

De que vocês estão palestrando? E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor! É tarde e a noite já vem!**

**Fica conosco Senhor, somos teus seguidores também.**

Não sabes então forasteiro aquilo que aconteceu?

Foi preso Jesus Nazareno, Redentor que esperou Israel.

Os chefes a morte tramaram do santo profeta de Deus.

O justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão

Um susto as mulheres pregaram,

não encontraram seu corpo mais não

Disseram que Ele está vivo, que disso souberam em visão

Estava o sepulcro vazio, mas do Mestre ninguém sabe não.

Jesus foi então relembrando, pro Cristo na glória entrar

Profetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar

E pelo caminho afora ardia-lhes o coração

Falava-lhes das Escrituras, explicando a sua missão

Chegando afinal ao destino, Jesus fez que ia passar

Mas eles demais insistiram: vem, Senhor, vem conosco ficar

Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu

Dos dois foi tão grande a surpresa,

Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu.

**Animador/a:** Meditando a Palavra compreendemos que ser Igreja é ter um compromisso com os irmãos e irmãs, exercendo a Caridade não somente em palavras, mas, sobretudo com a Vida. Somos chamados a ser Igreja eucarística, que aprende e vive do jeito de Jesus na entrega da sua vida. Na total confiança apresentemos nossas orações.

**Leitor/a 1:** Como os discípulos de Emaús, queremos nos sentar à mesa e assumir o compromisso profético de anunciar o Reino de Deus e denunciar tudo o que fere e mata a vida.

**Todos:** *Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs.*

**Leitor/a 2:** “Contemplar o Cristo sofredor na pessoa dos pobres significa comprometer-se com todos os que sofrem, compreendendo as causas de seus flagelos, especialmente as que os jogam na exclusão. A ausência de sentido para a vida é fonte de grande sofrimento” (DGAE n. 110.).

**Todos:***Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs.*

**Leitor/a 3:** “A situação dos migrantes e refugiados preocupa a Igreja. Os fenômenos migratórios se desenvolvem pela busca de condições dignas de vida. Muitas vezes os migrantes saem à procura de possibilidades irreais e acabam desiludidos” (DGAE n. 111).

**Todos:***Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs.*

**Animador/a:** Contemplar a Deus, é perceber a beleza do pequeno e do simples; é educar-se a olhar e ver as necessidades do outro. A caridade nos une sempre. Somemos nossa vida a todos os que, amando a Deus, conseguem ver no outro sua imagem, digna de respeito e merecedor de compaixão. Afinal, em Cristo formamos uma única grande família, sem muros e preconceitos.

**Comentarista:**“... a Caridade se expressa no empenho e atuação política dos cristãos e das comunidades eclesiais”, pois “**a política é a forma mais sublime de viver a caridade**”. Isso deve animar a existência e a missão dos fiéis leigos/as, pois a atividade política é vivida como ‘caridade social’.

**Animador/a:**Rezemos para que o Projeto de Deus seja vivenciado, como nos lembra papa Francisco, por uma “Igreja pobre com os pobres”; sem ambições, consumismo e insensibilidade diante do sofrimento. Somente assim a igreja será a “casa dos pobres” como proclamou São João Paulo II.

**Para isso rezemos o Pai Nosso e Ave Maria.**

Encerramos o nosso encontro com o Canto: “**Onde o Amor e a Caridade...**”. (*grupo Palestrina de Curitiba*)

**Onde o amor e a caridade, Deus aí está!**

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo.  
Exultemos, pois, e nele jubilemos.  
Ao Deus vivo não temamos, mas amemos.  
E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados:  
Pela mente não sejamos separados!  
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,  
Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!